

As belezas de um recomeço

Vivenciar uma situação traumática é um evento canônico para qualquer pessoa. No entanto, é necessário buscar formas de renascer e se reinventar, mesmo com as adversidades. A Páscoa, sobretudo, ensina como manter a esperança viva e acesa

POR EDUARDO FERNANDES E
TAINÁ HURTADO

“Viver é um rasgar-se e remendar-se.” A célebre frase do escritor e poeta Guimarães Rosa ilustra como a vida, de forma sucinta, obriga cada um a se reinventar em determinado momento. Recomeçar, quantas vezes for preciso, é uma experiência não solitária, encarada por muitas pessoas. Algumas delas, enquanto crianças, adultas ou idosas, precisam encontrar o seu lugar no mundo, especialmente após olharem de frente para um trauma. O que torna, porém, o caminho um pouco mais difícil. Renascer, para quem vivenciou uma tragédia, é recolher os cacos de si mesmo e tentar mais uma vez.

Neste domingo é comemorada a Páscoa. Para o calendário religioso cristão, a representação da vida e da ressurreição de Jesus Cristo. Data para recordar as dificuldades superadas, mantendo a chama da esperança acesa no coração. Trazendo esse conceito para a realidade, voltamos o olhar para aqueles que viveram uma situação traumática. Essas circunstâncias

naturais, que fazem parte da jornada de muitos, podem impactar de inúmeras maneiras um indivíduo.

De acordo com Fábio Aurélio Leite, médico psiquiatra do Hospital Santa Lúcia Norte e membro titular da Associação Brasileira de Psiquiatria, o trauma pode ter repercussões de consequências variadas. “Por diversas razões, é muito difícil saber qual será a consequência em cada paciente, como a idade, o momento da estrutura mental e emocional que o indivíduo tem”, complementa.

O lado profissional, pessoal e os relacionamentos interpessoais podem ser impactados em eventos pós-traumáticos, desencadeando algumas alterações e fazendo com que haja abertura para o surgimento de doenças como depressão e síndrome do pânico. “Percebemos que o mais importante é tentar fazer terapia para que se organize. Só algumas pessoas conseguem elaborar, outras têm mais dificuldade. Em certas situações, o trauma também pode provocar psicose ou abrir um quadro de bipolaridade, seja provocado pela morte de um parente, seja de uma pessoa muito querida. E existem várias maneiras de trabalhar e de tratar isso, cada uma do seu jeito.”

Kayo Magalhães/CE/D.A. Press

